

RESPONSÁVEIS PELO TRANSPORTE E OPERAÇÕES DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS

Os resíduos não perigosos produzidos na exploração, nomeadamente, o efluente e tamisados, a sua aplicação irá ser efectuada em solo agrícola, em terrenos cedido por terceiros, sendo o transporte e aplicação da sua responsabilidade.

A ração é a granel e armazenada nos silos, pelo que não há produção de resíduos (sacas de papel).

A recolha de cadáveres e resíduos de animais é estabelecida de acordo com o programa SIRCA/suíños. Até a recolha ser feita os cadáveres são armazenados no necrotério instalado na zona suja da exploração.

PROGRAMA DE MELHORIA CONTÍNUA PARA OS RESÍDUOS

O operador faz a triagem dos resíduos, procedendo à separação dos resíduos perigosos dos não perigosos.

ETAPA DO PROCESSO	IDENTIFICAÇÃO	PERIGOSIDADE
Todas as fases do ciclo produtivo	Efluente pecuário e tamisado Cadáveres	Resíduo não perigoso
	Frascos de medicamentos e agulhas	Resíduo perigoso
Instalações Sociais - Domésticos	Embalagens – Produtos de limpeza	Resíduo perigoso
Instalações Alojamento Animais	Embalagens – desinfetantes	Resíduo perigoso
	Metal – Sucata	Resíduo perigoso

Os resíduos perigosos são entregues a uma empresa autorizada para efetuar a sua recolha, encaminhamento e tratamento.

Quanto aos tamisados (sólidos provenientes da separação do tamisador) e efluente (fase líquida), são aplicados no solo para valorização agrícola.

A recolha de cadáveres e resíduos de animais é estabelecida de acordo com o programa SIRCA/suínos. Até a recolha ser feita os cadáveres são armazenados no necrotério instalado na zona suja da exploração.

JUSTIFICAÇÃO DA NÃO MONITORIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

A aplicação do efluente e tamisado no solo é em benefício da agricultura (valorização agrícola do solo), pelo que não efectuamos a sua monitorização. Contudo, poderemos vir a analisá-lo, pelo menos o parâmetro azoto e fósforo.

O efluente e tamisado são aplicados nas propriedades agrícolas como fertilizante orgânico, tendo um resultado significativo no sucesso das cearas cultivadas, originando a não aplicação de qualquer adubo químico.

Quanto aos restantes resíduos, nomeadamente os perigosos (frascos de medicamentos e agulhas), a sua gestão é realizada por uma empresa acreditada.

A recolha de cadáveres e resíduos de animais é estabelecida de acordo com o programa SIRCA/suínos. Até a recolha ser feita os cadáveres são armazenados no necrotério instalado na zona suja da exploração.

EFEITOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS AOS RESÍDUOS

Uma das principais questões que se colocam a nível ambiental, prende-se com o facto de os animais metabolizarem os alimentos e excretarem quase todos os nutrientes através do chorume, cerca de 67% do que consomem.

Quanto a resíduos perigosos, os mais comuns são os frascos de medicamentos, utilizados no controle de doenças nos animais, quando necessário a sua aplicação. Serão alvo de contratos com entidades licenciadas para a sua recolha e gestão, levando assim o melhor tratamento possível de acordo com a legislação vigente.

Os impactes resultantes da produção de efluente pecuário estão intimamente ligados com o seu armazenamento e aplicação nos terrenos e com as emissões de azoto e fósforo para o solo, para as águas superficiais e subterrâneas.

Na exploração em questão o efluente (fase líquida) é armazenado em quatro lagoas de retenção, impermeabilizadas com tela de 1,5mm em PEAD, impedido qualquer contaminação do solo e lençóis freáticos. O tamizado (fase sólida) é armazenado numa plataforma estável para resistir a prováveis influências mecânicas, térmicas e químicas. O piso e as paredes da nitreira são de betão, impermeáveis e protegidas contra a corrosão e apresenta uma cobertura na sua totalidade.

A recolha de cadáveres e resíduos de animais é estabelecida de acordo com o programa SIRCA/suínos. O armazenamento dos cadáveres é feito no necrotério (refrigerado) instalado na exploração.

MEDIDAS DE MONITORIZAÇÃO

A gestão dos resíduos perigosos gerados na exploração será entregue a uma entidade, devidamente licenciada para o mesmo.

Quanto à aplicação de tamisado e efluente são definidas áreas próprias para o espalhamento, tendo em conta a carência ou excesso de compostos azotados, bem como de compostos com fósforo. O tamisado e efluente podem beneficiar as terras quando estas apresentam carências para um futuro cultivo ou, por outro lado contaminar solos e aquíferos se apresentam valores excedentes destes mesmos compostos.

Para um espalhamento eficaz são dados alguns concelhos aos agricultores, entre os quais: que não devem aplicar o estrume quando o solo esteja saturado de água, inundado ou gelado; os terrenos não devem ter um declive acentuado; que a sua aplicação se deve distanciar dos cursos de água e; a aplicação deve ser o mais próxima possível da altura de crescimento das culturas.